

Telhado de casa de Carmen Miranda desaba pela segunda vez

Música Memória

Telhado de casa de Carmen Miranda desaba pela segunda vez

Imóvel onde a cantora morou, no centro do Rio, é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SABRINA LEGRAMANDI

Parte do telhado da casa onde morou a cantora Carmen Miranda, no centro do Rio, desabou pela segunda vez. O imóvel é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (Iphan). Segundo o órgão, não houve vítimas.

Esta é a segunda vez neste ano que o telhado do casarão, na Travessa do Comércio, desaba – a anterior foi em junho. O instituto exigia que fossem feitas as reparações para sanar os riscos estruturais do imóvel. O prazo para que o detentor apresente defesa ou assine um Termo de Compromisso para assumir a responsabilidade pelos danos é de 15 dias. Como o período ainda não terminou, o Iphan não pode notificá-lo.

Caso o detentor do casarão

não se apresente, o órgão afirma que ele terá de arcar com uma multa de 50% sobre o valor total dos reparos de todos os danos identificados. À época do primeiro desabamento, o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade também foi informado sobre o ocorrido, já que a casa fica localizada em uma Área de Proteção do Ambiente Cultural.

“O Instituto enfatiza que a conservação dos bens tombados é de responsabilidade de seus proprietários. Cabe ao detentor do prédio fazer as propostas de restauração, que precisam ser analisadas e aprovadas pela equipe técnica da autarquia. O Iphan realiza medidas de orientação aos proprietários e vistorias constantes nos edifícios tombados, para evitar ações que possam descaracterizar as edificações, bem como verificar o estado de conservação dos imóveis”, informou o Iphan.●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Cultura & Comportamento Caderno: C Página: 4